Faculdade de Educação de Tangará da Serra - MT

www.uniserratga.com.br

Revista Científica FAEST ISSN: 2319 - 0345

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO C. M. E "JESU PIMENTA DE SOUSA", ATRAVÉS DO PROJETO DE LEITURA: "VAI E VEM".

Keyla Regina de Lira Nascimento
Maria Aparecida de Lima França
Deise Aparecida de Souza Barros
Maria Aparecida de Lima Souza

RESUMO

Este texto foi desenvolvido a partir do desenvolvimento de um projeto de ação pedagógica denominado Projeto de Leitura: "Vai e Vem" no Centro Municipal de Ensino "Jesu Pimenta de Sousa". O projeto acima citado propôs atividades de leitura direcionadas às crianças com 2 anos de idade, etapa creche (Maternal II), com o propósito de estimular o contato da criança com a literatura infantil. O objetivo geral do projeto foi proporcionar condições para que as crianças tivessem acesso às atividades que envolvam as práticas de leitura, conto e interpretação oral das histórias lidas em família e dos registros das histórias trabalhadas, tendo os pais como mediadores do processo. A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto se deu através de empréstimos de livros de literatura infantil, do acervo da escola, para que os pais se colocassem como leitores e ou contadores de histórias, estimulando assim o hábito da leitura e o desenvolvimento da criatividade das crianças. A culminância do projeto aconteceu em outubro/2016 com a apresentação dos trabalhos realizados envolvendo pais e professores em dramatizações de histórias para toda a comunidade escolar que participou do evento de encerramento, avaliado de forma positiva por toda comunidade escolar.

PALAVRAS CHAVE: Família; Literatura Infantil; Contação de História.

INTRODUÇÃO

A ideia do projeto surgiu das discussões empreendidas tanto nos momentos de planejamento do trabalho pedagógico, quanto nos momentos de formação continuada. Estava sempre em evidência a importância dos professores da Educação Infantil criarem mecanismos que estimulassem a aproximação das crianças com a prática da leitura. Assim, o desenvolvimento do projeto consistiu em atividades direcionadas às crianças com dois anos de idade, mais especificamente maternal II, e seus pais cujo propósito foi estimular o contato da criança com a literatura infantil.

Para tanto, a família foi convidada a participar do desenvolvimento do Projeto de Literatura "Vai e vem". Nesse caso à participação da família foi

fundamental, pois os pais se colocaram como leitores e contadores de histórias para seus filhos, de modo que quinzenalmente um dos alunos e sua família

tivessem a disposição uma obra de literatura infantil para ser lida e comentada em família, o que resultou na atividade de contação de história pelos pais dos alunos e numa atividade de registro através de desenho e da construção de um "livro" produzido coletivamente onde foi feito o registro das histórias lidas.

Entendemos que o desenvolvimento do projeto justificou-se pelo fato de se constituir a oportunidade de possibilitar as crianças entrarem em contato com a leitura desde muito pequenos, estimulando assim o hábito da leitura como atividade que se desenvolve na escola e em casa e nesse caso o envolvimento dos pais é um elemento a mais, pois pode se constituir numa ligação de afeto e troca entre pais e filhos no momento da leitura e da realização da atividade de registro.

DESENVOLVIMENTO

É fundamental desenvolvermos nas crianças o hábito da leitura e para tanto a escola precisa criar mecanismos para que tal prática seja estimulada. Desta forma o presente projeto propôs ações articuladas entre a escola e a família, visando dinamizar ações de leitura e registro espontâneo para que as crianças fortaleçam sua capacidade de desenvolvimento da linguagem oral e escrita (ainda não convencional) através da interpretação e construção de suas representações a respeito das mesmas.

Desde o começo da vida, ainda intrauterina, somos nutridos e atendidos no plano fisiológico, mas necessitamos também das palavras e do afeto de que estas são portadoras, para nossa sobrevivência. Mães e educadores de recém-nascidos e crianças ainda muito pequenas sabem disso intuitivamente e não se limitam a responder apenas as demandas físicas, pois falam e cantam e o fazem de modo especial.

A ênfase no ritmo e a carga melódica impressa pela voz adulta quando se dirige as crianças pequenas, demonstra que carregamos, como bagagem evolutiva da espécie, uma harmonia que transcende o uso da linguagem,

transmitindo uma experiência para além do significado literal das palavras. Como testemunho desses poderes mágicos da linguagem, temos a tradição oral existentes nas diversas culturas as quais os adultos recordam cantigas e histórias usando-as para acalmar e acalentar as crianças. Nesse sentido Reyes, (2010; p. 25), Afirma que:

> A literatura, esse texto a tantas vozes que abriga expressa e recolhe a nossa sede de encantamento, reúne rastros da ancestral fascinação pelo poder das palavras deixadas pelos que vieram antes e também por nós, como relevo, para os recém-chegados.

Assim, podemos afirmar que esses são os percursos culturais por onde caminha intuitivamente a mãe com seu filho quando recorda os acalentos e as cantigas de ninar da tradição oral. Nesse sentido pode-se dizer que a criança é um leitor poético ou, mais exatamente, um ouvidor poético desde o começo da vida, e que seu encontro primeiro com a literatura, se baseia na sonoridade e conotação das vozes daqueles que contam histórias e cantam as cantigas.

Esses primeiros livros, sem páginas, que escrevemos na memória da criança parecem responder a necessidade dela de ler com os ouvidos e com o tato precocemente muitas vezes antes do primeiro ano de vida.

> Os livros são espelhos para olhar e ser olhados; para tocar, para medir e explorar um mundo que se amplia a cada dia. A conversação que circula no triângulo amoroso- filho, livro e pai- vai para além das páginas. São duas pessoas que se encontram nesse outro espaço; já são dois olhando um terceiro. Na história que a voz do pai vai contando, uma imagem se liga a outra: o de trás com o da frente, o tempo com o espaço, às palavras com as ilustrações, o livro com a vida... (REYES, 2010, P.53).

Os adultos, que contam e cantam, parecem saber tudo sobre as palavras, se constituem em modelos para as crianças que se iniciam na língua materna. Testemunha-se esse fato a cena de uma criança antes mesmo de seu primeiro aniversário que “faz de conta que lê” um livro de imagens, nos leva a pensar no adulto que está por trás dessa voz, gestos e atitude, nos revelando a importância de sua presença como exemplo para o primeiro contato das crianças com o universo das histórias.

Foi pensando nestas possibilidades que nos empenhamos em desenvolver o projeto de leitura “Vai e Vem”, pois este seria o “porta voz” dos pais e mães que se mobilizaram para ler, contar, recontar, folhear os livros e buscar nessas práticas o encantamento pelo livro e consequentemente pelo exercício da imaginação através da leitura e das práticas de registros em que pais e filhos com suas diferenças e particularidades de uniam para criar e elaborar.

CONCLUSÕES

Durante os primeiros anos de vida em que ler não se relaciona com o “fazer tarefas” e sim com a tarefa de nos construirmos e de nos decifrarmos através da linguagem, o prazer gratuito que se inicia como já vimos no começo da vida, pode ser o mais poderoso dos legados para que cada um de nós continue sozinho a incessante tarefa de ler e decifrar-se.

A ideia que gostaríamos de deixar a partir da experiência da realização do projeto de leitura “Vai e Vem” concluímos que é possível a articulação de atividades que envolva a família e que crie laços entre a escola, a família e a criança. Entendemos que podemos ensinar o sentido da experiência literária, para crianças ainda muito pequenas e que isso é mais simples e leva menos tempo, do que muitas vezes pensamos. Assim, consideramos importante compartilhar essa experiência vivenciada através da prática da leitura junto às crianças pequenas e que tanto para eles como para nós isso é fonte de prazer e de conhecimento.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1993. COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil. 3ª ed. São Paulo: Quíron, 1985. p. 163-220.

REYES, Yolanda . A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância. 1ª ed. – São Paulo: Global, 2010.